ANN° DE 1841. SEXTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO, NUM. 28.

Tudo ag°ra depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia	a 5	as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming	a 13	as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova	a 21	as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc.	a 28	as 5 h. e 10 m. da man.

Mare cheia para o dia 5 de Fevereiro.

As 3 horas e 42 minutos da manhã.
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. — FEVEREIRO 4.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0|0 premio por metal offerecido.
França ...... 318 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
"	Ditas " novas	14$500	14$700
"	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA —	Patacões brasileiros	1$680	1$700
"	Pezos Columnarios	1$700	1$720
"	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
"	Miudo.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda Jejum S. Ignacio B., M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
2 Terça S. ✻ Purificação de Sra. 1. vara.
3 Quarta S. Braz B. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Quinta S. André Cursino — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
5 Sexta S. Agueda V. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
6 Sabbado As Chagas de Christo. — Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
7 Domingo S. Romualdo Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 do passado.

Officio — Ao Commandante das Armas, respondendo que não pode ser aceito o offerecimento, que faz o segundo Cadete do terceiro Batalhão de Artilheria Manoel Joaquim de Santa Anna Barros para ir servir na campanha do Maranhão, por não haver necessidade de remetter mais praças para aquella Provincia.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, respondendo-lhe que o fornecimento de luz e agoa para a Guarda da Barreira do Giquiá deve ser feito pelo respectivo Commandante, e pago pela fasenda, e quanto ao lampião, que deve ser colocado pelo arrematante da dita Barreira visto ser para utilidade delle.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que achando-se nomeado para exercer o lugar de encarregado da vaccina no Municipio de Cimbres o Cidadão Sebastião de Carvalho da Cunha e Andrade em rasão de ter-se mudado para outro municipio o Cidadão que o exercia; cumpre que nesta intelligencia lhe mande abrir os necessarios assentos.

Dito — A Camara Municipal de Cimbres communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, respondendo ao seu officio em que participa que o arrematante da obra do segundo lanço da estrada do Sul vai faser os melhoramentos e concertos a que está obrigado, e solicita saber se se deve tapar o rombo feito no aterro proximo ao extremo do mesmo lanço, ou faser o arco indicado no seo relatorio de 18 de Julho do anno passado; que deve officiar ao dito arremattante para faser o arco, visto ser esta obra mais proveitosa, que a outra segundo informa em seu mencionado officio.

Portaria — Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy para receber a seo bordo e assentar praça na Artilheria de Marinha ao Soldado do Deposito Lourenço do Rosario que lhe será mandado apresentar pelo Commandante das Armas.

Officio — Ao Commandante das Armas respondendo-lhe que remetta ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy o soldado Deposito L. do Rosario, que pedio para servir no Corpo de Artilheria de Marinha ficando na intelligencia de que ao dito Commandante foi expedida a conveniente ordem para o receber.

Idem do dia 30.

Officio — Ao Commandante das Armas significando-lhe que não podendo effectuar se aqui o assentamento de praça do soldado L. do Rosario que o faça apromptar a fim de ser remettido para a Corte na primeira occasião opportuna.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe que com os esclarecimentos constantes da nota que se lhe remette dados pelos Engenheiro L. L. Vauthier acerca da encommenda das machinas de Archimedes fica satisfeita a exigencia do Engenheiro fabricante das mesmas; cumprindo que envie a referida nota na primeira occasião, que se offerecer, a fim de que venhão logo as mencionadas machinas.

Dito — Ao Inspector do Arsenal da Marinha, respondendo ao seo officio, em que dá parte que Antonio Pires está fasendo as paredes de um telheiro, que já se acha prompto a beira mar do lado da maré pequena fora do alinhamento; que mande embargar a dita obra, e solicite saber do mesmo individuo com que titulo se acha na posse do referido terreno.

Dito — A Camara Municipal de Cimbres, respondendo-lhe, que serão submettidas a approvação da Assemblea Legislativa Provincial as posturas que acompanharão o seo officio de 13 do corrente.

Dito — Ao Juiz e Mesarios da irmandade da Senhora da Soledade, significando-lhe que precisando a Presidencia da Casa Grande e sitio da Solidade pertencente a mesma Irmandade afim de ser para ella passado um estabellecimento de Caridade, roga-lhes queirão authorisar o seo procurador para tractar com a mesma Presidancia acerca do arrendamento, mandando com urgencia entregar as chaves ao Inspector Geral das obras publicas, afim de se irem fasendo os arranjos que forem necessarios.

THESOURARIA PROVINCIAL.

ANNUNCIO.

A Thesouraria Provincial paga aos Empregados que não percebem emolumentos os seus ordenados vencidos até Desembro nos dias 3 a 5 de Fevereiro e aos que vencem emolumentos na mesma conformidade de 6 a 9 do mesmo mez.

Thesouraria Provincial 30 de Janeiro de 1841.

João Mancel da Cunha e Azevedo.
Thesoureiro.

Diversas Repartições

ARSENAL DE MARINHA.

O Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia, manda faser publico que se tem de por em arrematação, o fornecimento dos objectos abaixo declarados para as embarcações d'armada, Arsenal, e Farol da Barra, pelo tempo de seis mezes contados do primeiro de Janeiro ao fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Snr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possão convir de comparecerem com suas proposta em carta fechada até o dia 8 do corrente mez, e nas quaes se declarem as fiadores, a fim de que possa effectuar a arrematação com as que por menor preço os mesmos fornecimentos fizerem; prevenindo-se que a condição especial he dos generos serem da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados, e comprados outros a custa dos mesmos fornecedores.

Relação dos objectos precisos para fornecimento dos Navios d'armada, Arsenal, e Farol da Barra.

Aseite doce, vinagre, feijão toucinho, arroz, bacalhão, farinha, azeite de carrapato, e lenha.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em o 1. de Fevereiro de 1841.

No impedimento do Secretario.
João Manoel Migueis.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa de comprar porção de aseite de côco; quem o tiver compareça no mesmo dia 6 do corrente pelas 11 horas da manhã.

Veiga Pessoa.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a renovação do caes da entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante terem andado por duas vezes em praça, são agora postos em praça os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematação.

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

Todo o trabalhador forro que quiser trabalhar no melhoramento da estrada de Santa Anna pode apresentar-se ao respectivo apontador naquele lugar.

Inspecção das obras publicas 28 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORFAO'S

Perante a Administração do Patrimonio dos orfãos se ha de arrematar a quem mais der no dia 4 do furturo mez, as rendas do primeiro andar da casa numero 1 do largo do Collegio; as pessoas que se proposerem a arrematal-as poderão comparecer na mesma casa no indicado dia as 4 horas da tarde com seos fiadores.

Salão das Sessões da Administração do Patriminio dos Orfãos 30 de Janeiro de 1841,

J. M. da Cruz.
Escripturario.

NOTICIAS PROVINCIAES.

Quartel em Porto Alegre 30 de novembro de 1840.

Ordem do dia N. 46.

O marechal de campo, presidente, e commandante das armas d'esta provincia faz publico ao exercito os ultimos movimentos praticados pelas nossas forças.

Tendo os rebeldes mascarado os seus projectos por um bloqueio mais vigoroso á capital; o marechal fazendo todas as hypotheses, ordenou ao Sr. general Labatut, que se retirasse para o corte do rio das Antas; e lhe indicou a direcção, em que deve continuar a sua retirada, se um movimento por cima da serra for verdadeiro.

Determinou ao Sr. brigadeiro Felippe Nery Oliveira, commandante da linha do Taquary, as disposições que devia fazer, tanto para o lado da Cachoeira, como sobre a Capella de Viamão ou restinga de Mostardas, segundo a verdadeira direcção dos rebeldes; e transmittio estas instrucções ao Sr. chefe Greenfell, commandante da força naval, para estar d'ellas prevenido.

O marechal foi pessoalmente á cidade do Rio Grande regular as guarnições d'aquella cidade, e da villa de S. José do Norte, levando-lhe 300 homens de reforço.

O Sr. coronel Loureiro tendo ordenado ao Sr. coronel Jeronimo Jacinto que marchasse a fazer juncção com a sua brigada nas proximidades do Cacequy, aconteceo estar mal guardado o passo de S. Simão, e tendo passado ali o rebelde Netto com uns 700 homens, carregou de tal modo um esquadrão, que fazia a retaguarda da 4.ª brigada, que foi forçoso foi soccorrel-o, não obstante a muito inferior força d'esta brigada á do inimigo, seguindo-se por isto a sua dispersão em varios sentidos. Este ataque foi na estancia do Pao-fincado. Hoje diz-se que o Sr. coronel Jeronimo Jacinto está reunido ao Sr. Loureiro, e que os outros commandantes tratão de reunir as praças dos seus corpos para o mesmo fim.

O Sr. coronel Silva Tavares passou o rio S. Gonçalo para entrar em operações no dia 9 d'este mez.

No dia 13 dispersou a partida de Juca Jeronimo, sendo este baleado, e tomando-se-lhe os cavallos arreados, e os que levava por diante.

No dia 14 encontrou perto do Cangussú a força do intitulado coronel Florentino de Sousa Leite, montando a 130 homens, dos quaes mais de 50 erão negros lanceiros. Esta força pretendeo salvar se dentro de um matto, que foi cercado, podendo escapar-se só os mais bem montados, e entre elles de 15 a 20 negros. Forão mortos ao todo cousa de 50 homens, e tomados mais de 100 cavallos: da nossa parte tivemos o tenente Albino Caetano, ferido em um braço.

No dia 15 foi corrida junto a Piratinim uma pequena partida do intitulado major José Vaz.

No dia 18 principiarão os rebeldes a sahir a serra pelo lado de Santo Antonio da Patrulha, seguindo por tres diversos caminhos, debaixo das ordens de David Canabarro. Procurarão no mesmo dia o acampamento do Sr. major Ourives; que tendo recebido ordem de se unir ao Sr. general Labatut, tinha n'esse mesmo dia principiado a sua marcha; e foi empregado pelo mesmo Sr. general de lhe mascarar a retirada. Os rebeldes, tendo procurado dar um golpe de mão que os acreditasse, cahirão em um erro, e ou hão de fazer effectivo o seu movimento, ou terão de descer outra vez a serra.

Logo que esta marcha foi conhecida, e em cumprimento das instrucções do marechal, foi posta em acção uma força de 300 homens de cavalaria, e 700 de infantaria, para fazerem um reconhecimento sobre a Capella de Viamão. A's 11 horas da noite do dia 23 sahirão pela trincheira as forças seguintes.

O 5.º batalhão, commandado pelo Sr. tenente coronel João Nepomuceno da Silva, e commandante de expedição — 300 homens do 5.º corpo de cavalaria pelo Sr. tenente Francisco Pedro de Abreo. — Contigentes do 5.º batalhão de artilheria a pé, e do batalhão provisorio de guardas nacionaes, commandados pelos Srs. tenente coronel Francisco Antonio da Silva Bitancourt, e major Pedro Nicoláo Feguerstein.

A cavalaria marchou logo em direcção á capella de Viamão, commandando a vanguarda o tenente Isaias, e encontrou a meia

legoa da Capella, as vedêtas inimigas, que forão carregadas até a povoação.

A's 4 horas da madrugada foi esta vanguarda investida por uns 80 homens; mas as nossas, bem que inferiores, os carregarão de espada na mão, e puzerão em fuga, levando-os até além do Passo do Vigario, aonde tinhão mais de 400 homens, commandados, segundo se suppõe, por Bento Gonsalves, que não quiz vir a combate. Então o Sr. tenente coronel Francisco Pedro se entreverou com elles, e sustentado pelo Sr. major Marianno Martins, os levou até á lomba que fica alem do Passo, tendo de desistir de novas empresas pela fraquesa de seus cavallos, que tinhão passado dois dias sem comer. Os resultados d'este reconhecimento forão doze mortos, entre elles os rebeldes Rozetti, intitulado capitão, e outro de infanteria de apellido Sá, um intitulado tenente de artilheria, o collector Bandeira, e dois cornetas; muitos feridos; oito prisioneiros, alguns dos quaes erão reputados officiaes, e outros apresentados. Foi-lhes destruida a ferraria, e o armamento que n'ella estava, e tomados mais de cem cavallos. Da nossa parte tivemos um soldado ferido de balla

O marechal, annunciando ao exercito estes brilhantes feitos de alguns dos seus camaradas, tem o sentimento de lhe fazer saber que hoje mesmo entrega o commando d elle. O marechal foi talvez julgado improprio para o commandar; e porisso passou o commando a mãos mais habeis. O Exm. Sr. brigadeiro João Paulo dos Santos Barceto foi nomeado commandante em chefe, do exercito do Sul, e dirigirá de hoje em diante os seus destinos.

O marechal, com quanto lhe custe não poder partilhar os trabalhos d'esta campanha, com aquelles que por mais de uma vez tem acompanhado n'este honrosa carreira, retira-se esperançado na boa sorte futura do exercito. O marechal sabe, que o exercito do Sul é valente e subordinado; que seus officiaes se amão reciprocamente; que seus commandantes de corpos, brigadas e divisões, são activos e intelligentes. Ha uma brilhante divisão naval, commandada pelo Exm. Sr. chefe Greenfell, que tem debaixo das suas ordens officiaes de muita esperança. Todos tem uma adhesão decidida pela pessoa do nosso Imperador o Sr. D. Pedro II, e sua augusta dinastia; e porisso confia, que a causa da patria ha de triunfar; o imperio do Brazil existirá unido, e o Sr. D. Pedro II reinará sobre nós. — Francisco José de Souza Soares de Andréa.

EXPOSIÇÃO.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo de passar ás mãos de V. Ex. a administração civil d'esta provincia, é de meu dever mostrar a V. Ex o estado em que se acha.

As forças legaes occupão esta capital, e a Villa de S. Jose do Norte até ao alcance d'artelheria, fóra das suas trincheiras. Occupão a cidade do Rio Grande, e seu districto até a fronteira com o Estado Oriental. Occupão desde o Rio das Antes, toda a Vaccaria e terreno intermedio até o destricto de Missões, que todo está occupado igualmente pelas forças legaes.

Estando o exercito postado sobre a margem direita do Taquary, está igualmente occupado pelas forças legaes todo o terreno entre este Rio, o Jacuy e a Serra; e occupados os municipios do Rio Pardo, Caçapava, e Cachoeira.

Os rebeldes estão hoje em S. Francisco de Paula de sima da Serra, e occupão, ou tem partidas em todo o litoral desde as Torres até á villa do Norte, e no terreno todo até á margem esquerda do Taquary: occupão inteiramente todo o districto de Alegrete. Nos districtos de S. Gabriel e duas margens do Camaquam até á fronteira do Jaguarão existem apenas pequenas partidas, em quanto uma força superior lhes não apparece.

Em todos os logares occupados pelas nossas forças reina geralmente a tranquilidade, e a navegação interior é toda nossa.

Eu tenho deixado sahir alguns generos comestiveis em pequena quantidade para os logares mesmo occupados pelos rebeldes, para não hostilisar inteiramente as familias que ahi se conservão, e tenho deixado sahir fazendas em maior vulgo para as villas que occupamos; e como estejão expostas a cahirem nas mãos dos rebeldes, é com a condição de nada reclamarem se as vierem a perder, ou se fôr julgado preciso inutilisal-as para não servirem ao inimigo.

Está prohibida inteiramente a navegação para o Rio de S. Gonçalo, e margem da Lagoa occupadas pelos rebeldes, e muito particularmente a navegação para S. Servando, que sendo uma povoação do Estado Oriental, objecto que depende de tratados, e não julguei autorisada esta presidencia para permittir a navegação interior com aquelle Estado.

Os empregados publicos d esta provincia cumprem geralmente com seus deveres, e só tenho que fazer excepção do guarda mor da alfandega d'esta capital, a quem suspendi, com approvação de V Ex., pelo facto do qual V. Ex. foi testemunha.

Nenhum outro objecto se me offerece a mencionar.

Porto Alegre, 30 de Novembro de 1840. Francisco José de Souza Soares de Andréa.

Proclamação do Presidente Alvares Machado.

Brazileiros Rio Grandenses!

Possuido da importancia do juramento, que acabei de prestar — de bem servir o emprego de presidente d'esta provincia á que fui elevado pela benignidade de S. M. I.; possuido ainda mais da importancia da missão, que me cabe de desempenhar — de pacificar a mesma provincia — o premeiro e mais nobre pensamento do augusto monarcha a quem estão confiados os destinos do Brasil, eu não poderia corresponder á sublime expectação do soberano, nem cumpriria a obrigação agora contrahida, se não estivesse seguro dos principios, que a educação brazileira, a honra e o dever vos impõem de serdes leaes e fieis brazileiros, manarchistas constitucionaes, e sobretudo votados ao augusto imperante.

Com esta só idéa e com a lisongeira esperança, que alimento de firme apoio nos amigos das instituições juradas, e do engrandecimento d'este vasto imperio, sem receio me apresento entre vós e desde já conto que as paternaes solicitudes e desvelado amor de S. M. mesmo para com aquelles de seus subditos d'esta provincia, que o genio do mal levou ao precipicio d'onde preste devem sahir, serão correspondidos trabalhando todos á porfia para o complemento do grandioso 23 de julho.

Sim, Brazileiros Rio-Grandenses — as esperanças da nação converterão-se n'esse dia em realidades, e a nova era de união e prosperidade, que apontou, seja o alvo a que deveis dirigir vossa carreira, arripiand o-a do abysmo em que ieis despenhar-vos.

O sangue de irmãos a largos juros espalhado pelas campinas do continente; as lagrimas das carinhosas esposas; os gemidos dos innocentes orphãos, a tristeza dos pais sem arrimo para a cançada velhice; a insuportavel saudade do bem feitor e do amigo cuja perda é irreparavel, a desolação de novas e florecentes cidades e villas; a destruição de consideraveis fortunas; a estagnação das fontes de riqueza, tudo, tudo clama pelo dia de conciliação, paz e ventura.

O genio tutelar do Brazil o apresenta; os manes de milhares de irmãos nossos, cujas vidas forão ceifadas nos campos das batalhas e nos das vinganças o reclamão: — e o que vos cumpre fazer Rio Grandenses?

E' tempo: Abra-se de par em par as portas da provincia já fugida prosperidade e socego.

Triumphe por um lado a fidelidade dos que por amor da lei mil vezes tem afrontado a morte, arrastado perigos, e por largo tempo sentido o amargo paladar do infortunio — mal devido á virtude; pelo outro cedão á razão, ao dever, á honra, e aos proprios honestos interesses, os que inexpertos fanatisados por vãos phantasma correm não a Juno, que lhes foge, sim á negra nuvem prenhe de males: — e abraçados todos debaixo do pavilhão imperial trabalhem só pela prosperidade do Brasil nossa patria commum.

Legalistas generosos! Defensores nunca vencidos d'esta inconquistavel cidade de Porto Alegre, Rio Grande e S. José do Norte, bravos guardas nacionaes da campanha, cidadãos armados de todas as classes e graduações; confiai em mim, que hei de defender a integridade do imperio, os direitos do Sr. D. Pedro II., a constituição e as leis; ou ficarei esmagado debaixo das ruinas da patria.

Na administração da provincia jámais me desviarei dos principios da justiça e honestidade, e assim com vigor fiscalisarei a reparação da fazenda; á administração civil presidirá a imparcialidade; o caprixo não decidirá da sorte do empregado publico: — o que fôr honrado e fiel encontrará todo o apoio; ao improbo não darei guarida.

Finalmente, firme em meus principios
obediencia, amor, fidelidade e respei-
de sagrada pessoa de nosso monarcha e do
to governo, e de cega submissão á consti-
seu o e leis do paiz, procurarei cooperar pa-
tuiç e esta provincia toque o esplendor, e
suba ao logar que lhe compete.

E vós Brasileiros dissidentes! Não acudireis ao chamado, que ao seio da patria vos faz a inxaurivel bondade de S. M. o Imperador? Vinde; abrigai-vos das tempestades politicas e dos horrores da guerra civil debaixo do manto imperial do pai commum dos Brasileiros.

Vossos valerosos irmãos legallistas prestes a combater-vos, preferem a reconsiliação; elles a desejão honrosa ao imperio, effectiva para vós, e digna da lealdade dos Brazileiros Rio-grandenses.

Brazileiros dissidentes! Basta de anarchia; reuni-vos ao imperio; obedientes a S. M. o Imperador, contai com mais imparcial justiça do governo.

Viva a nossa Santa Religião Catholica e Apostolica Romana, viva o Sr. D. Pedro II viva a constituição do imperio; viva a familia imperial: viva a fidelidade do exercito e marinha imperial.

Porto Alegre, 30 de novembro de 1840. — Francisco Alvares Machado.

Quartel general em Porto Alegre, 1. de desembro de 1840.

Ordem do dia n 1.

O brigadeiro commandante em chefe do exercito em operações n esta provincia, tendo sido empossado hontem n'este commando, e tendo igualmente de dirigir-se pela primeira vez a seus bravos e briosos camaradas não pode deixar de experimentar a mais grata sensação; nascida, não da consciencia de seu proprio merito, mas unicamente da certeza de que será efficazmente auxiliado pelos conselhos dos Srs. officiaes generaes e chefes, que tantos dias de gloria tem dado a esta ora malfadada provincia, pela pericia dos Srs. officiaes, que tão denodadamente se hão votado a sustentação do trono constitucional, e da integridade do imperio, e finalmente pelo valor, subordinação dos distinctos guardas nacionaes e soldados de que são compostas as fileiras do exercito

Bem conhece o brigadeiro commandante em chefe quaes as difficuldades que tem a superar, mas nem por isso intibia a firme esperança de em breve terminar a sanguinolenta luta que tem definhado a mais bella e mais opulenta das provincias do imperio.

Seguudados seus esforços pela sempre efficaz coadjuvação do heroico chefe das forças navaes o Sr. Greenfell, e prestante valor dos Srs. officiaes e guarnições dos vasos de guerra, ha decertamente triumphar a causa da legalidade, porque é a da justiça. Um esforço mais, e a provincia será salva.

Exprimindo se assim o commandante em chefe do exercito, não é sua intenção excluir os meios conciliatorios, salva sempre a dignidade do trono imperial, por quanto são estes os paternaes sentimentos do monarcha já manifestados, a politica do governo imperial, e a do Ex. Sr. presidente d'esta provincia.

Finalmente declara o mesmo commandante em chefe que ficão em pleno vigor todas as ordens ora existentes no exercito, e que passa a exercer o emprego de ajudante de ordens o tenente do 1.° batalhão de caçadores de primeira linha Joxé da Costa Ferreira de Freitas, ficando d'elle exonerado do capitão do batalhão de caçadores n. 2, João Maria da Silveira Sampaio, que passa a ter o exercicio de ajudante de campo.

Seria sertamente injusto o brigadeiro commandante em chefe do exercito, se ao assumir este commando, não patenteasse seus mais puros sentimentos de respeito pelo esclarecido general o Sr. Francisco Jose de Souza Soaaes de Andréa, que tão penhorados deixa a todos os individuos de que se compõe o bravo e leal exercito d'esta provincia.

João Paulo dos Santos Barroto.

Resposta do Exc. Presidente ao Rebelde Bento Gonsalves da Silva.

Illm. Sr. coronel Bento Gonsalves da Silva.

O imperio do Brazil, que nunca aceitára condições de nação alguma por mais rica e poderosa que seja, muito menos as receberá de uma parte de seus subditos desviados da estrada da lei. Não foi para deslumbrar a corôa imperial, que os Brazileiros colocarão o Sr. D. Pedro II. sobre o trono de seus maiores, em torno do qual permanecerão eternamente reunidos. A bondade inexhaurivel de S. M. I. apresenta ao lado da força todos os meios de reconseliação e brandura, tudo quanto o homem sincero e franco póde desejar encontrará nos decretos de amnistia, na proclamação de S. M., e nas instrucções que me regem: quando um subdito leal podesse mais pretender, devia primeiramente render-se ao melhor de todos os monarchas, e aguardar depois de sua magnanimidade essas graças, que exigidas com o caracter de condição, devem necessariamente ser repellidas. Delegado do governo e verdadeiro amigo do trono de S. M. não posso consentir em qualquer conferencia senão depois que V. S. e seus companheiros se declararem subditos do imperio, e n'esse caso a conferencia deveria versar sobre o modo de regresarem ás suas casas aquelles que o seguem: é este sentido, em que admittido eu a conferencia. Não é o governo do imperio a quem toca escolher a conciliação ou a guerra; a V. S. e seus amigos pertence optar: subditos do imperio, obedientes ao Sr. D. Pedro II., nem um temor fundado lhes deve restar; eu os recebi como irmãos; os factos occorridos com Onofre, e um sem numero de prisioneiros e apresentados, fallão de uma maneira bem clara e cathegorica.

Regeitando porem a amnistia, ou querendo impor condições ao monarcha, é V. S. que entrega á sorte das armas esta provincia que o vio nascer, e então fica-me o pesar de que corra ainda, não por culpa minha o sangue brasileiro. Sou com a devida consideração de V. S patricio muito attento, venerador e obrigado — Francisco Alvares Machado.

P S. Moraes, official de primeira linha do exercito brazileiro, desertor do nossas fileiras, pernoitado n'esta cidade, pasando impunemente pelo meio de nossas forças, vai portador d'este explicar-lhe verbalmente o modo religioso com que foi observado o salvo conducto do meu antecessor; e dizer-lhe que não foi perfidamente assassinado. Porto Alegre, 8 de dezembro de 1840.

Do Diario do Rio de Janeiro.

Noticias Estrangeiras.

PORTUGAL.

Recebemos alguns numeros do Nacional d[e] Lisboa, que alcanção até 22 de Dezembro p. p. contendo noticias de Hespanha até 15 d[o] mesmo mez. O que n'elles se encontra d[e] mais notavel é a intimação feita por parte d[e] Hespanha ao Ministro Portuguez, para que publicasse o Regulamento relativo ao Tratado feito com aquelle paiz visinho para a livre navegação do Douro, dentro em 25 dias sob pena d'invasão; o que tinha dado lugar a muitas reuniões dos ministeriaes, e causado alguns receios de desintelligencia entre os dous Governos. O Ministerio Portuguez achava-se collocado n'uma posição assas critica sobre este ponto; porque tendo ficado addiada a discussão do referido Regulamento nas Côrtes, e não podendo ser publicado e cumprido sem a sua aprovação, estava o Governo constituido na impotencia de dar cumprimento ás promessas por elle feitas á Hespanha relativamente á publicação exigida por esta: todavia o Governo Portuguez, e as folhas ministeriaes guardavão o maior sigillo sobre esta questão, sendo aliás acremente censurado pelos opposicionistas, que lhe attribuião má fé. Entretanto o Governo promovia fortemente o recrutamento, e fortificações; e havia suspendido por Decreto de 12 de Desembro, durante o espaço de 40 dias, as garantias da inviolabilidade da casa do Cidadão, e da prohibição da captura sem culpa formada, promettendo dar conta ás Cortes, que se devião reunir no dia 2 de Janeiro, dos motivos, que exigirão esta medida, e do uzo que d'ella se faria. — Daremos sobre este assumpto alguns extractos, que julgarmos mais importantes.

Dous Jornalistas da opposição havião sido chamados á responsabilidade por ordem do Governo; a saber, o editor do jornal — Revolução de Setembro — cuja publicação tinha sido suspensa por effeito de méra pronuncia; e o mesmo Nacional 2.ª vez accusado perante o Jury por um artigo Publicado no dia 25 de Novembro, a respeito dos prezos politicos; o qual esperava tambem intimação de suspenção. Restava na opposição só o — Director —, a quem já se exigia novas fianças.

Cartas do Algarve dão noticias pouco lisongeiras d'esta provincia.

Parece que uma columna ás ordens do Capitão Castello Branco, apesar dos elogios do Governo, (diz o Nacional) tem soffrido perda nos recontros com as guerrilhas, perdendo bagagens, deixando no campo um morto, dous feridos, e retirando-se os guerrilhas muito a seu salvo. Depois armarão-lhe uma emboscada cortando-lhe a retaguarda, e se não fossem os reforços, que chegarão, muito custaria a sahir d'este máo lance.

Retrospecto politico do Nacional de Lisboa de 30 de Novembro.

Lord Palmeston dirigio ao governo Francez uma nota, na qual significa que se Mehemet-Ali continuar a conservar em seu poder a esquadra ottomana, e faser a guerra na Syria — a Inglaterra prescindiria de exigir da Porta a revogação do decreto da sua demissão do pachalato do Egycto. E' em consequencia desta participação que consta ter partido para Alexandria um ajudante de ordens do marechal Soult, a fim de partecipar a Mehemet-Ali, que se desejava que a França empregasse sua influencia a seo favor, para que lhe fosse conservado o governo hereditario do Egycto, era necessario, que elle se restringisse unicamente á defensiva, por que se desse um passo mais para offensiva, a França se veria obrigada a abandona-lo. E' esta pouco mais ou menos a opinião dos jornaes ministeriaes Franceses.

Em diversos pontos de Ingalterra continuavam as reuniões contra a guerra, tendo havido ultimamente algumas, e mui numerosas, em Edimburgo, Mancheter, e Leeds. O governo tinha mandado apromptar no arsenal de Wolwich 120 peças de calibre 36, para guarnecer os fortes das suas possessões das Antilhas; assim como outros provimentos de artilheria, e projectis.

As folhas inglesas tractando do discurso do rei dos Franceses, fazem-lhe os maiores elegios; declarando-lhe que elle excedeo as suas esparanças, e que os receios que havia da guerra entre os dous paises se devem desvanecer inteiramente.

O Ministerio Soult havia obtido nas Camaras a maioria de 66 votos para o seu candidato á Presidencia Mr. Sausete — o da opposição era Mr. Odilon Barrot. Os jornaes continuavam a mover-lhe huma guerra despiedada, bem como aos doutrinarios q' sem vergonha viraram a casaca, fugindo de Mr. Thiers, para adorar o sol nascente.

Em um discurso proferido por Mr. Thiers na camara dos deputados, por occasião da eleição da commissão encarregada de dirigir a resposta ao discurso do throno, se conhece que a desintelligencia entre o rei, e os seus ministros versara particularmente acerca de continuarem ou não os armamentos, e de se tomar uma posição verdadeiramente hostil contra o procedimento das potencias signatarios do tractado de 15 de Julho.

Não obstante isso, parece que o novo ministerio não tem de todo abandonado o systema dos armamentos; pois que segundo as ultimas noticias, estes ainda continuavam.

As noticias recebidas de Argel eram satisfactorias. Os franceses continuavam a alcançar vantagens sobre os arabes. Os rumores sobre a morte do Emir Abdel Kader iam tomando consistencia.

A maior parte dos jornaes transcrevem largas relações dos desastres occorridos em Lyon, Nismes, e outras cidades, pelas inundações, resultado das cheias do Rhodano e do Saona. Asseguram, que além das victimas que tem havido, e que já não são poucas, as perdas são consideraveis, o que deo motivo a abrir-se uma subscrição, para a qual concorreram com avultadas sommas o rei e toda a familia real

A duqueza de Orlens tinha dado á luz um novo principe, q' se intitulará duque de Chartes.

Immensos preparativos se faziam para a recepção das cinzas de Napoleão. Chegaram de Dinamarca 24 formosos urços cinzentos que devem puxar os carros funebres. Desde Neuilly até Paris contruir-se-hão palanquis para um milhão de expectadores. Os veteranos de Napoleão apparecerão arregimentados e com o antigo uniforme. Mais de 200$ homens de tropa de linha e guarda nacional formarão o cortejo. Na explanada dos invalidos achar-se-hão as estatuas dos Reis e dos homens celebres da França, offerecendo coroas.

Abriram-se as camaras belgas, e o rei Leopoldo no seu discurso manifesta, que manterá a mais stricta neutralidade, no caso de rebentar uma guerra geral.

Parece que os estados da confederação Germanica tractam de fazer armamentos com toda a actividede; assim como o reino de Sardenha. Continuavam ainda em Franckfort as pesquizas relativas á conspiração ultimamente descuberta.

A Russia alcançou um trinnfo sobre os circassianos, e se empenha actualmente em fomentar a queda de Reschid Pachá, que olha como o seu maior inimigo no Dian da Porta, como contrario a sua influencia.

Sobre os negocios do Oriente ha versões differentes. Dizem que toda a costa da Syria, á excepção de S. João d'Acre, se acha em poder dos alliados. Sustentam uns, que esta praça resistirá por pouco tempo, e outros que fará tenaz resistencia. Tambem dizem, que Ibrahim-Pachá tomára posições para defender Damasco e Alleppo, que ficaram descobertas com a tomada de Tripoli, e que tendo recebido um reforco de 12:000 homens, poderá alcancar algumas vantagens contra os alliados, cujas tropas, marinhagem tem sido dizimadas pela disenteria. Outros dizem, que tendo reunido uns 50 000 homens, se dirigira sobre Constantinopla, a fim de empenhar a Russia n'uma guerra. A esquadra ingleza devia dirigir-se á ilha de Candia para invernar, e a franceza do commando do almirante Hugon tinha saido de Salamina, ignorando-se o seu destino.

Avisam de Alexandria que Kourschid Pachá tinha chegado de Hedja com tres regimentos, e segundo uns, foi nomeado commandante general da guarda nacional; mas outros querem que este posto fosse conferido a um filho do vice-rei, que conta apenas 1[illegible] annos de idade. Mehemet-Alli tinha mandado transportar o seu haren para o Senaar, onde possue ricas propriedades. A esquadra turco-egypcia ainda se conservava no porto de Alexandria; posto que o Pachá não parecia desistir da sua resolução de a mandar sair.

As noticias da China dizem, que os chinas se dispunham para se defenderem dos inglezes, e que o commissario Lin tinha promettido premios, aos que mais hostilisassem os invasores.

Felizmente Macau escapou as garras dos inglezes, cuja frota se dirigiu a Cantão e á ilha de Chusan.

As folhas de Hespanha nos fizeram entrar no conhecimento de dous documentos interessantes. O primeiro é o manifesto da ex-Regente, escripto em Marselha pelo poeta Martinez de la Rosa em que S. M. tracta de justificar a sua conducta, expondo os immensos serviços que julga ter feito á Hespanha — e pelo que os Hespanhes devem a não querer passar por ingratos ficar-lhe eternamente obrigados. Diz que cedeu da Regencia por não lhe convir annuir a exigencias pouco decorosas, e conclue recommendando suas filhas á generosidade da nação Hespanhola.

O segundo é a digna, victoriosa e moderada resposta da Regencia na qual se enumeram os horrores, despotismos, e roubos inauditos consentidos e tolerados durante o tempo em que a ex-Regente dominou em Hespanha, concluindo com a firme disposição em que se acha de resistir á frente de 200,000 veteranos de linha e 500,000 Guardas nacionaes aos que ousarem pôr sacrilegas mãos na Constituição.

Uns vinte e tantos pasteleiros da Camaras dissolvidas publicaram no Corrieo Nacional uma especie de manifesto querendo provar que a lei das municipalidades, e as outras medidas atrozes contra as quaes se revoltou a nação inteira eram os meios mais seguros de cimentar a liberdade e ventura da Hespanha!

O Marechal Sardanha continua a viver como particular em casa de um livreiro, do que pouco se lhe dá pois no entanto vai correndo o ordenado.

As Cortes Portuguezes concluiram a sua tarefa de 1840. Restringiram as prerogativas democraticas, e viciaram a origem do corpo legislativo com as leis do censo e reforma administrativa — privaram os cidadãos dos seus pares no julgamento dos delictos promulgando uma lei de reforma judiciaria retrograda e absurda — approvaram indiscriminadamente uma multidão de penções e dotações; achavam-se a caminho para decretar a ruina da agricultura com a sancção do regulamento da navegação do Douro, quando a Provincia determinou que se fechasse o salão de S. Bento. Os contemporaneos e a posteridade hão-de julgar estes legisladores como merecem.

AULA DE ESGRIMA.

Estabelecida nesta cidade.

A aula d'esgrima do florete e espada moderna, d'esta capital, na rua do hospicio, continua a estar aberta todos os dias desde as 7 horas da manhãa até (as 11 da noite, por falicitar os Srs. que tiverem negocios de dia que os empedem de tomar lição.

O professor lembra de novo ao respeitavel publico que a Espada moderna tem vantagem sobre todas as armas brancas conhecidas até hoje; quatro Srs. d'esta cidade que sabem bem jogar a estapada antiga verificarão com professor e todos forão desenganados e assignarão immediatamente para serem discipulos do sobre-dito professor.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para ver se por todo este corrente mez se annuncia o dia impreterivel.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Achão-se a venda os bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria da Matriz da Boa-vista; no recife loja de cambio, do Sr. Francisco Antonio Vieira da Silva; em S. Antonio na botica do Snr. João Moreira Marque; na Boa-vista na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, no atterro.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos

☞ A pobrissima Irmandade de N. S. do Rozario, do Bairro da Boa-vista, torna outra vez adispertar os catholicos, e os devotos de sua divina padroeira, para que os ajude com a sua piedosa esmolla; pois a obra está parada por falta dos materiaes necessarios, e mesmo pagar-se os obreiros; e assim pedem pela sua divina Padroeira queirão concorrer com aquella esmolla que os seus devotos corações lhes dictarem, pois se os não ajudarem o seu pobrissimo templo nunca se cobrirá, visto a pobreza dos Irmãos, e assim esperão dos Fies a sua coadjuvação.

☞ Precisa-se de uma crioula forra para ama de casa de portas dentro, de uma casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engomar; quem se achar nas circunstancias; dirija-se a Praça da Independencia n. 33 e 34, ou annuncie.

☞ Precisa-se de um homem que entenda de charuteiro para tomar conta de huma fabrica; quem a isto se proposer, vá a Praça da Independencia n. 33 e 34

☞ Perdeo-se desde a rua do Queimado até ao atterro da Boa-vista, huns papeis com breve dado pelo Nuncio do Rio de Janeiro, para a ordenação de Antonio Gonçalves Lopes, para o estado Sacerdotal; quem os achou restituindo-os na rua do Queimado loja de fasendas D, 16 defronte do beco da Congregação, alem de se lhe ficar sumamente agradecido receberá boas alviçaras.

☞ O tintureiro no atterro da Boa-vista D. 33 annuncia ao respeitavel publico que a hi se recebem fasendas, fitas de galça, chales, e outra qualquer fasendas de cores de Rosa, cravo e escarlate fino, tudo no mais commodo preço, e as mais cores conforme pedir a fasenda.

☞ Vende-se um escravo cabra de bonita figura, de 22 annos, otipmo carreiro, bom mestre de faser asssucar, e peritimo oleiro, e afiança-se a conducta: quem o pretender vá a rua do Fagundes D. 18. Na mesma casa vende-se tambeu uma negra de bonita figura de nação, com 18 annos, cosinha soffrives e lava de sabão.

☞ Hum estrangeiro chegado a pouco tempo do porto se offerece para criado ou page de casa particular, quem do seu prestimo precise fale na rua do Rosario estreita, loge de çapateiro.

☞ Franciseo Domingos da Silva, Promodor Publico d'esta Comarca, partecipa a quellas pessoas, que com elle pretenderem lar, que presentemente sua se acha de residencia na rua das Trinxeiras, sobrado confronte a do Rosario estreita.

☞ Da-se dinheiro sobre pinhores de prata ouro, brilhantes, ou epoteca em casa; na rua das Taruxeiras sobrado D. 9.

☞ Da-se 450,000 a juros de 2 por cento ao mez; na rua do Cabugá, loja de fazenda, D. 2.

☞ Offerece-se um homem solteiro para criado de qualquer pessoa, para guarda roupa ou para cosinhar, tanto nesta praça como para fora, dá fiador e de sua conducta; annuncie para ser procurado.

☞ Vende-se duas patativas da Parahiba muito cantadeira; quem a pretender; dirija-se ao beco do Virgin, na casa de pasto.

☞ Presiza-se de um homem de máior idade, que queira hir morar em um sitio na varzea; na rua de agoas verdes casa D. 33.

☞ Aluga-se um preto moço, fiel e robusto; quem o tiver; dirija-se na fabrica de farinha, no atterro da Boa-vista.

--- Por preço comodo vende-se duas mezas pequenas; quem as apratender dirija-se ao Pateo de santa Cruz, loja do Sr. Euzebio Antonio Thomaz.

--- Quem presisar de um homem que sabe de todas as plantas; dirija se a praça da Boa-vista, D. 7.

☞ Aluga-se um sobrado altos e baixo, com todos pertences de Paderia, sito na rua da Senzalla velha n. 35: quem o pertender, dirija-se a rua Direita paderia do Snr. Machado, sobrado do primeiro andar, que achara com quem tratar.

☞ Felippe Menna Callado da Fonceca, Advogado nos Auditorios desta Cidade, partecipa aos seos Clientes, e pessoas de sua amizade, que tem mudado a sua rezidencia para a rua do Collegio da parte do nascente, caza na 8, pertencente ao Exm. Senador Manoel de Carvalho Paz de Andrade.

☞ Um rapaz brazileiro de idade de 22 annos, que escreve sofrivelmente, se offerece para caixeiro de escritorio, ou rua, e da fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se ao patio do Carmo venda, D. 7.

☞ Na rua do muro da Penha, caza de rotulas pintadas de verde, confronte ao Nixo d'Assumpção, há uma mulher que se propoem a ser ama, sugeitando-se a todo o serviço d'uma casa, menos engomar.

☞ Qualquer Snr. que queira aprender, ou mandar ensinar, Rethorica, Philosophia, Geographia, Latim, Francez, Primeiras letras e Arithmetica: dirija-se a rua da Guia, n. 59, 1.º andar, onde achará com quem tratar; adverte-se, que o annunciante não só ensina em sua casa, como em casas particulares, que promette em pouco tempo mostrar o seu disvelo; e que, as lições podem ser presenciadas por qualquer curioso.

☞ O Snr que annuncion, no Diario querer comprar pontas de Bois; sendo que ainda queira, dirija-se a rua detras de S. Jose caza n. 17.

☞ Precisa-se d'alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar, cosinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 12U rs. mensaes: na rua das Flores casa, D 8.

☞ Precisa-se de uma escrava, que saiba cosinhar, e engomar, para servir a um homem solteiro: quem a tiver, annuncie.

☞ Quem quizer mandar fazer fimas de xeiro, paganda meio feitio; dirija-se a rua da Florentina indo para Palacio velho na casa, D. 2.

☞ O Quartel Mestre d'Artilheria faz sciente a quem convier, que mudou sua rezidencia, para a rua do Queimado, D. 4; por cima do Alfaiate.

☞ Na rua da Penha no fundo do Livramento no tercei o sobrado terceiro andar, á uma Senhora que se propoem á tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas e desempedidas e tambem recebe, as que não tiverem ama para as acabar de criar com todo o mimo e amor.

☞ A pessoa que precisar de algumas musicas de flauta, e violão, inclusive averturas, sentonias, cavatinas, variações, quadrilhas &c. ou mesmo de alguma pessoa que copie, e transporte, assegurando-se huma boa copia, e exacta de erros; annuncie.

☞ Aluga-se uma caza terrea sita na rua nova que vai para a trempe, com sufficientes commodos para uma numerosa familia; quem a quizer alugar dirija-se ao patio da Santa Cruz a tratar com João Sebastião Perete.

☞ Quem tiver hum sobrado que queira alugar em principaes ruas, paga-se o aluguei de hum anno adientado; annuncie a sua morada.

☞ Precisa-se de um menino portuguez para ser caxeiro de um loja de; annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para trabalhar em padaria ou outro qual quer serviso, dirija se a praça da boa vista; D. 7.

☞ Vende-se huma escrava de idade de vinte e dois annos; cosinha, engoma, lava de sabão; na rua da senzala velha em caza de Jeronimo Luiz da Coste.

☞ Vende-se uma negra de 12 annos de idade bonita figura, quem a pretender; dirija-se a rua dos quarteis, no primeiro andar do sobrado D. 11.

☞ No dia 23 do passado fugio um preto de nome Januario, de idade de 20 annos, estatura baixa, sobre o peito de um dos pés tem uma pequena sicatriz feixada de muito tempo, consta andar no caminho de bebiribe, belem e rozarinho carregando feixes de lenha; quem o pegar leve a casa de João Vaz de Oliveira na rua da cadeia do Recife na quina da rua da Madre de Deos, que será recompensado.

☞ Por não ter-se vendido todos os bilhetes da rifa do forte pianno não póde correr no primeiro do corrente, porem correrá infalivelmente em Março, por isso os amantes desta jogo queirão comprar o resto dos bilhetes, para não haver falta, nos lugares ja annunciados.

☞ No dia 5 do corrente pela primeira vara do Civel Dr. Francisco João Carneiro da Cunha na rua da praia se ha de arrematar por execução feita aos orfãos filhos do fallecido Antonio Suares de Andrade Brederodes, tres escravos de todo o serviço.

☞ Precisa-se de uma senhora parda de idade de 40 annos, para cozinhar e comprar na rua; na rua de Hortas sobrado de um andar de sacada encarnada ja suja.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada de S. Amaro, com bastantes arvoredos de fructo; assim como vende-se um casal de escravos; na rua da roda D. 23

☞ Na noute de terça feira perdeo-se da Cruz de Aimas até as salinas um véo de linho grande; quem o tiver achado sendo queira restituir leve no principio da rua de hortas na loja do primeiro sobrado de 2 andares indo para os Martirios defronte de um venda.

☞ Perdeo-se na noute do dia 3 do corrente na Igreja Matriz de S. Antonio, uma garganti ha de ouro de contas grandes e abertas, uma moeda grande encastoada com laço e diamante, um cordão grosso com 11 oitavas, um par de brincos de renda com 3 diamantes, e 3 aneiões sendo um com esmalte e diamante grande, outro dito com diamante sem esmalte, outro de ouro lavrado com lugar para firma; a pessoa que semelhantes peças achou querendo restituir será generosamente gratificado, pois quem perdeo he summamente pobre, e nem lhe pertencia inda aquillo pois andava em ajuste, e o dono se tinha confiado da pessoa para a levar amostra; no beco de João Francisco casa de vidrassa.

☞ M. S. Mauson Cirurgião dentista (inglez) respeitosamente informa as senhoras e senhores desto Cidade, que elle tendo chegado ultimamente dos Estados Unidos da America acha-se residindo na rua da Cruz n. 1; M. S. Mauson possue para inspecão daquelles que quiserem patrenisa-lo testemunha de sua habelidade, as mais inquestionaveis não somente dos Estados Unidos como tambem de Londres em cujo Cidade recebeo as maiores protecções e aplausos dos mais habeis membros da sua profissão; as senhoras serão attendidos em suas casas se preferirem.

☞ Precisa-se de uma senhora de idade e de reconhecida conducta, que seja desempedida, inda mesmo sendo parda, que queira ir para um engenho perto da praça, a qual se pagará bom ordenado, e será mui bem tratada, sabendo ler, escrever, contar, coser, e bordar, e tambem precisa-se de um homem de boa conducta, e que entenda de feiturisar, na rua de agoas verdes D. 38.

☞ O Professor de philosophia do collegio das artes do Curso Juridico avisa a quem convier que a matricula de sua aula está aberta desde ja em conformidade dos estatutos; os Srs. pretendentes dirijão-se todos os dias uteis a horas convenientes a casa do abaixo assignado, rua de S. Pedro novo D. 2 — Antonio Herculano de Souza Bandeira.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para qualquer occupação ainda que seja para fora da praça, annuncie.

☞ Uma moça parida propõe-se a criar em sua casa um menino com todo o cuidado e carinho; quem precisar dirija-se a rua do Amorim sobrado de dous andares defronte do nincho da piedade, e na mesma casa se cose toda qualidade de costuras, e engomma-se com toda perfeição.

☞ Quem precisar de um portuguez chegado a pouco de portugal, de idade de 25 annos, para caixeiro de venda, ou outra qualquer occupação inda mesmo para fora da provincia, dando fiador a sua conducta annuncie.

☞ Aluga-se um primeiro andar sito na rua nova, com bons commodos; quem o pretender dirija-se a rua da cadeia velha loja por baixo do sobrado do Corretor Oliveira.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um menino portuguez para loja, dirija se a venda defronte do Theatro.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de S. Antonio; quem tiver dirija-se a venda defronte do Theatro.

☞ Perdeo-se da praça da Independencia até a ponte dos affogados 750,000 em sedulas, sendo uma de 500,000, outra de 200,000 2 de 20$ e uma de 10$ todas embrulhadas em um papel pardo; quem tiver achado querendo restituir dirija-se a praça da Independencia n. 11 que se dá 250,000 de gratificação.

☞ Uma pessoa particular, obriga-se a cozinhar para 4 ou 6 Srs. com todo asseio e limpesa, que for possivel e conforme a vontade dos pretendentes, mandando-se levar a casa dos mesmos Snrs., não havendo nisto falta alguma: os predentendes dirijão-se a praça da Independencia loja de encadernador D. 26, se dirá.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA e Ilha de S. Miguel o Brigue Escuna Amelia; quem quiser carregar ou ir de passagem falle com o Capitão na praça, ou com João José da Cruz.

PARA O ARACATY segue viagem a Sumaca Conceição Flor do Mar; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna a bordo do mesmo defronte do trapiche novo, ou a Antonio Rodrigues Lima na praça do Corpo Santo.

PARA A BAHIA sahe impreterivel mente no dia 10 do corrente o Hiate Flor de Larangeira, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a bordo do mesmo ou na rua da cadeia loja n. 17.

PARA MONTEVIDEO segue com muita brevidade o Brigue Oriental. Indio, Capitão Vicente Nicolini; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

Compras

☞ Uma porção de sombra de varias cores; quem tiver annuncie.

☞ Vidros vazios que forão de agoa de colonia, e outros quaesquer proprios para espirito e essencia; no atterro dos affogados na fabrica de sabão, e nas 5 pontas loja de funileiro n. 3.

☞ Uma escrava parda de idade de 20 a 25 annos, que seja bem parecida e de bons costumes, que não tenha vicios nem achaques, que seja boa costureira, bordadeira, rendeira, e engommadeira; annuncie.

☞ Um cavallo que seja novo forte e de bons andares; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10, e na botica do Snr Moreira defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo

☞ Uma preta de nação, parida de pouco tempo, com bom leite; no Recife no primeiro andar defronte do telheiro do porto das canoas.

☞ Por muito commodo preço a posse de um terreno sito nos affogados no lugar dos Poços no principio da estrada que vai para a Varzea, com duas pequenas casas de pedra e cal, e na frente alicerces para mais 3 casas, duas cacimbas dentro do mesmo terreno, com um optimo tanque de pedra e cal para banho e lavage de roupa, dous pés de coqueiros ja dando fructo, a vista do seu merecimento he muito favoravel ao comprador segundo o preço por quanto se vende, a tratar na rua da S. Cruz na venda que tem calçada de pedra ao correr da ribeira.

☞ Viveiros com casaes de canarios de Imperio nascidos no paiz, tendo alguns ovos, canarios do mesmo em gaiolas separadas, uma sabiá, 3 golas chamadas da india, cor de ganga, um cuchicho, e mais alguns passaros todos muito cantadores, e boas gaiolas para sabiá e chechéo; na rua direita D. 53 no primeiro andar das 6 as 8 horas da manhã e das duas a cinco e meia da tarde

☞ Terrenos com arvoredos de fructo porto de embarque, na passagem da Magdalena entre as duas pontes, um alambique de cobre, para restilar uma pipa de agoa ardente em 14 horas, um mais pequeno para restilar 20 canadas, 112 cascos de pipa e dornas para garapa, e para encher 120 cascos de barris de diversos tamanho; na rua da Gloria D. 30.

☞ Chapeos de massa para meninos, um bom fardamento para guarda nacional com todos os seus pertences ainda nao servidos, algodãozinhos muito finos, tudo por preço commodo; na rua da Conceição da Boa vista loja defronte da Igreja.

☞ Um escravo bom canoeiro e trabalhador de enchada; na rua nova botica junto a Conceição, D. 27.

☞ Um cavallo castanho bom carregador baixo até meio e em boas carnes, com todos os seus pertences, na rua da cadeia loja do sobrado do Corretor Oliveira.

☞ Um sobrado de um andar na rua direita, quem o pretender annuncie.

☞ Um moleque de nação de idade de 14 annos, de muita linda figura, e com principio de cozinheiro, e uma preta de idade de 20 annos, muito robusta; na rua nova n. 03.

☞ Pilulas vegetaes do Dr. Brandret; na rua nova botica D. 20.

☞ Cadeiras americana tanto de assentos de páo como de palhinha, ditas de balanço, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4$500, ditas de pinho a 3$500, e taboado de pinho da Suecia com 5 polegadas de grossura e com differentes comprimentos; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ Moendas de ferro para engenho d'agoa e animaes, de varios tamanhos, tambem para armar se a moderna, maquinas de vapor de força de 3, 4, e 6 cavallos, por preço commodo, taxas de ferro batido e coado de todos os tamanhos uma prensa hydraulica para emprensar algodão, e bombas e serras compridas para engenho: em casa de Fox & Stodart na rua da senzala nova D. 1.

☞ Meias de linho, vellas de carnauba a 400 a libra, rapé rolão Hamburguez, o verdadeiro purgante e vomitorio de le roy, vellas elasticas de todas as grossuras para curar carnosidade e dor de pedra, meias de algodão para meninas, botins de bezerro para homem e menino, sapatos de marroquim para menino e menina, facas e garfos de cabos de marfim, leque da china, bicos e rendas baratas, de todas as larguras, os verdadeiros pós parisienses purgantivos, e outras muitas miudezas baratas; na rua larga do Rozario loja D. 7 do Lody.

☞ Na fabrica de farinha no atterro da Boa vista, tem farinha de trigo de superior qualidade, sendo igual a qualquer que tem de fora, em porção e a retalho, e fare o bom e novo.

☞ Uma escrava sem vicio nem molestia; no pateo de S. Pedro D. 18

☞ Superior panno de linho chegado proximamente da Ilha de S. Miguel, a tacado, ou a retalho, e toalhas do mesmo linho, tudo por preço commodo; nas 5 pontas casa de Manoel Ferreira Dias D. 35.

☞ Piannos excellentes em feitio e vozes, e vellas de spermacete imitando a barandão de cera propsias para casas particulares divididem nos tamanhos que quiserem; na rua do Vigario D. 65.

☞ Um escravo de nação, optimo para se empregar em qualquer obra, uma escrava de nação com bonita figura, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Um sitio de terras proprias no lugar de agoa fria de fragozo, junto do riacho do mesmo nome, com muito boa agoa de uma vertente, algumas arvores de fructo, e uma matinha não pequena que se pode tirar o importe do dito sitio que he de 4$5000 livres; trata-se em Olinda na rua do Bom fim n 3.

☞ Espirito de alfazema proprio para limas de cheiro; na rua da cadeia velha n 7

☞ Doze cadeiras e um camapé de jacarandá, tudo em muito bom uzo; na tenda de marcineiro no pateo de S. Pedro quina da rua do fogo.

☞ Uma rede azul bastante grande, de avesso, com varandas escarlate pelo preço de 30 000; quem quiser annuncie.

☞ Uma escrava ladina de bonita figura, cozinha, lava, engomma, e faz doces de todas as qualidades; no pateo da S. Cruz a fallar com João Sebastião Peretti.

☞ Um negro do gentio de angola de bonita figura, optimo para todo o serviço de campo; na rua da Cruz venda D. 52.

☞ Duas carroças novas de sicupira, guarnecida de boas ferragens; na ponte velha defronte do tanque de agoa do Catão

☞ No lugar da Conceicao, junto a Maria farinha, uma casa coberta de telhas, e paredes de barro com duas salas 3 camarinhas, e cozinha fora; a tratar com Francisco Duarte Demeterio Bezerra, no pao amarello.

☞ Seis escravos por precisão, de idade de 18 a 25 annos, 3 moleques de idade de 13 a 14 annos, duas molecas boas mubandas e uma escrava boa engommadeira, costureira e cozinheira; na rua de agoas verdes Decima 38.

☞ Uma Imagem da S. do Rozario, de 5 palmos de altura com peana, uma dita da S. das Dores com 4 palmos de altura, ambas mui perfeitas e bem douradas, feitas pelo melhor escultor da Cidade do Porto, na rua da cadeia velha n 16.

☞ Ou arrenda-se um sitio no lugar do Barbalho, com casa de vivenda, cacimba, 40 pés de larangeiras, e outras arvores de fructa; na pracinha do Livramento n 20

☞ Babados de linho de todas as larguras para toalhas e lenções, pano de linho infestado, lenços de seda para gravata e de mão, toalhas de linho alcuxoado, chapeos de sol de seda e de cabo de osso, linhas de linho puro para bordar, em caixinhas infeitadas, mui delicadas, meias de linho curtas, chales de seda furtacores, retroz preto e azul ferrete de primeira sorte, botoens de retroz para casaca, pequenos e grandes por preço commodo, na rua do Fugundes D. 5.

☞ 14 a 16 arrobas de algodão em caroço; no trapiche da companhia a fallar com Francisco Bringuel Cezar de Andrade.

☞ Panelas com superior qualidade de doce; na rua larga do Rozario venda D. 14.

☞ Uma porção de telha nova, ja desembarcada e guardada em um armazem na rua da praia; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Escravos Fugidos

☞ Da casa do abaixo assignado fugio no dia 3 do corrente um moléque de nome João, de nação moçambique, de cor fulla, labios grossos, pés chatos, cara redonda, olhos grandes, levou uma camisa de chila fina azul, he bem desembarassado no fallar, terá pouco mais ou menos 10 annos de idade; quem o pegar leve ao abaixo assignado, que será generossamente recompensado — Jeronimo Martiniano Figueira de Mello

☞ Marcolino, creoulo, de idade de 20 a 25 annos, cara redonda, estatura ordinaria, grosso do corpo, barba por baixo do queixo, olhos grandes e afumacados, muito ladino, e visto nesta praça, fugio na noite do dia primeiro do corrente; quem o pegar leve a seu Snr Francisco de Sales da Costa Monteiro no Mondego, que será recompensado.

☞ No dia 31 do passado sahirão do sitio Bemfica defronte do sitio araçá junto da ponte da rua dos Remedios 3 escravos que se julga terem sido seduzidos, um de nome Bento, de nação caçange, alto, e secco do corpo, cara redonda e descarnada, muito feixado da barba, levou camisa e ceroulas de estopa e algodão, e chapeo de palha, o segundo de nome Pedro, de nação benguella alto, e grosso, cara comprida, e tambem barbado, de idade de 30 annos, e o terceiro de nome Antonio caueu, de idade de 25 annos, com ponta de barba, olhos grandes, alto e corpolento; quem os pegar leve a rua dos Quarteis padaria D. 5 que será recompensado

☞ No dia 22 do passado fugio uma preta de nação congo, ja de idade, de nome Maria Benedicta, vesga, tem dous dentes podres na frente, e uma sicatriz em uma das pernas, levou baeta encarnada, ja foi pegada por duas vezes, uma em Paulista, e outra proximamente em Iguarassú, sendo o seu intento ir para a Parahiba; quem a pegar leve a rua do Nogueira D. 19 que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 3.

MAR PACIFICO; 90 dias, Galera Americana Camenesse, Cap Eduard L. Maihew, equip. 12 carga azeite de peixe: ao dito Capitão, veio refrescar e segue para a pesca.

LISBOA; 37 dias, Brigue Brasileiro Triunfo Americano de 191 tonel. Cap Alexandre José Alves, equip. 20, carga generos do paiz, a José Antonio Gomes Junior, passageiros duas senhoras

MONTEVIDEO, 33 dias, Patacho Nac. Paquete do Rio de 116 tonel Cap Manoel Francisco da Silva, equip. 10, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

OBSERVAÇOENS

Deo fundo no lameirão uma Corveta Ingleza vinda da Bahia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841